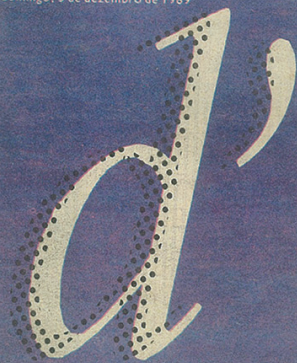


FOLHA

FOLHA DE SÃO PAULO  
domingo, 3 de dezembro de 1989



**ENTREVISTA  
COM O GURU  
RAJNEESH**

**A MODA  
SEGUNDO  
OS INGLESES**

**NEGÓCIOS  
DE UMA  
NOVA ERA**

# **A ÓPERA DO ECLÉTICO**

**simonsen monta o cenário do  
país de collar e do país de lula**

## 3 de dezembro de 1989

4

## londres

Um novo tipo de delinqüência em Londres: uma fusão do hippie dos anos 60 com o yuppie da década de 80. São os "new agers".

6

## o guru rajneesh

Considerado um "maestro" por seus discípulos, o indiano Rajneesh, que foi expulso dos EUA, diz em entrevista exclusiva que Gorbatchev é "usado" pelo Ocidente, e recomenda muita meditação.

10

## mulheres em foco

Robert Mapplethorpe, que morreu este ano, tem um livro de fotos lançado nos EUA. Entre as mulheres em foco está a atriz Sonia Braga.

14

## negócios "new age"

A onça do "new age" também influencia o mundo dos negócios. Executivos de grandes corporações adotam a "filosofia" da nova era.

18

## à moda inglesa

As coleções inglesas para o verão de 90 se curvam ao mercado. Costuras Pascolato conta as novidades.

22

## simonsen, o "ecclético"

Considerado ortodoxo, mas também visto como "pai" de economistas heterodoxos, o ex-ministro Mário Henrique Simonsen usa seu ecletismo para analisar o cenário do Brasil de Collor ou Lula.

28

## vinho com feijão

Especialistas apontam o melhor vinho para acompanhar... uma feijodada!

29

## restaurantes

Joelmar Melo conta o que há de novo em restaurantes que servem carne em São Paulo. Na pág. 30, receitas de Silvio Lancellotti. Na 31, os discos da semana. Na 32, o "Guia" com as melhores opções para comer fora.

4

## televisão

José Simão passa como um "zapper" pela TV. Na pág. 40, os filmes da semana.

MONTE-PI  
COPA, PAULO HENRIQUE SIMONSEN



O guru Rajneesh, agora chamado de "Osho", tem medo de que o comunismo ocide. Pág. 6



A pasarela foi nos desfiles londrinos para o verão, mas a atriz foi o mercado. Pág. 18

Nunca um homem em silêncio causou tanto barulho. Durante quatro anos, o "mestre" indiano Bhagwan Shree Rajneesh viveu sem trocar uma palavra numa comunidade que reunia mais de dez mil pessoas no atrasadíssimo Estado de Oregon, nos Estados Unidos, mas nem por isso deixou de responder e vencer mais de mil processos municipais e federais que pretendiam, todos eles, expulsar a comunidade do país. No final de 1985, a comunidade de Rajneeshpura foi invadida por aviões, tanques, homens, cavalos e cães do FBI. Rajneesh foi preso e quase morreu numa cela de Oksand.

Passou doze dias na prisão, arruinado pela ironia da mídia internacional. Ao contrário do que se via a publicar, Rajneesh foi julgado e expulso da América apenas por não atender a obrigação do Departamento de Migração (embora nunca tivesse recebido qualquer resposta sobre seu pedido de visto permanente no país): as contas bancárias da próspera comunidade não foram congeladas (os impostos estavam todos em dia) e as buscas do FBI não deram em nada (pensavam encontrar armamentos capazes de enfrentar um exército e drogas).

Expulso dos Estados Unidos, Rajneesh pretendeu viajar pelo mundo, mas nenhum país concedeu-lhe visto de entrada. Na Itália e na Alemanha (onde se concentrava a maior parte de seus "seguidores"), os parlamentos, chegaram a aprovar leis específicas para impedir sua entrada.

Voltou, então, para a Índia, na cidade de Poona (quinta maior do país), onde, no final dos anos 60, começou a atrair admiradores ocidentais por suas técnicas de meditação que procuram unir a experiência do homem ocidental à mística oriental. No Brasil existem cerca de dois mil discípulos e duas dezenas de livros de Rajneesh publicados. Na entrevista exclusiva que se segue, Rajneesh —que passou a ser chamado por **Osho**, termo utilizado tradicionalmente pelos discípulos de mestres do zen-budismo) faz "alerta" ao líder soviético Mikhail Gorbachev, crítica a Igreja, fala sobre Aids e diz que a solução para o renascimento da humanidade com a felicidade é "a meditação".

# ASSIM FALA RAJNEESH

banido dos eua, o guru indiano, que virou  
'osho', crítica gorbachev e prega meditação

GERALDINHO VIEIRA



O "mestre" indiano Bhagwan Rajneesh teve sua comunidade invadida e foi expulso dos EUA

**Folha** - Como você analisa a recente onda de abertura política nos países comunistas a partir da glasnost soviética?

**Osho** - A União Soviética está vivendo um estado de absoluta vulnerabilidade, porque a graça que viveu a revolução comunista está morta. A nova geração não sabe nada, não sabe quanto sacrifício foi necessário para tirar o país de uma condição feudal e promover algum desenvolvimento e mais justiça social. Não sabe o quanto foi necessário para expulsar velhos hábitos e toda sorte de resistências burguesas. Gorbachev é um visionário como foi Karl Marx, mas ele não entende aspectos extremamente práticos que estão embutidos na realidade. Ele parece ser um homem bom, com profundo respeito pela democracia; mas não percebe que em nome da "democracia" a América está conspirando para, com toda sua máquina diante da mídia mundial, transformar Gorbachev num "herói". Em breve Gorbachev ganhará o prêmio Nobel da Paz. A América quer tornar Gorbachev uma celebridade para desviar a atenção do comunismo. As qualidades de uma nova postura serão de Gorbachev, e não da história comunista. Desde quando isso começou a acontecer, o comunismo começou a desaparecer... e isso será uma grande perda para toda a humanidade. Eu alerto Gorbachev para que não deixe isso acontecer, para que não permita que o velho e o poder voltem à União Soviética. Instituições religiosas organizadas foram expulsas da União Soviética como o ópio do povo e não devem retornar. Ele pode permitir muita coisa, toda sorte de abertura política e social, mas não deve permitir a volta do cristianismo. Esteja atento, Gorbachev! Não permita a entrada de padres e de qualquer religião na União Soviética; se você pretende salvar o comunismo, Gorbachev deve abrir o país aos artistas, aos cientistas, aos pensadores independentes e à meditação. O comunismo não é o fim, mas deve ser resguardado como passo fundamental para a realização do sonho primordial da humanidade: um mundo onde todos tenham oportunidade igual e igual distribuição de conhecimento e riqueza.

**Folha** - Sendo a abertura soviética inevitável, que caminho pode seguir

o líder Gorbachev?

**Osho** - Gorbachev necessita, ele mesmo, mergulhar em profunda meditação. Ele não pode ser apenas mais um político. Quando aprender o que é meditação, então tudo o que fizer será de fato correto. Posso ver que ele é um homem de inteligência e de boas intenções para a humanidade, mas não tem profundidade meditativa; apenas a meditação traz transformações calculadas na desobediência das necessidades reais da espécie. Qualquer outro caminho de transformação será um jogo de

revolução espiritual, uma rebelião contagiando cada indivíduo.

**Folha** - Você considera correto o ditado universalmente popular de que cada povo tem o governo que merece?

**Osho** - Não tenho dúvidas. A humanidade não é suja por causa dos seus políticos. Os políticos, imundos, estão lá porque a humanidade é suja. É preciso que se entenda bem: não jogue toda responsabilidade nos políticos; eles simplesmente representam você, nada mais. Este é o absurdo: primeiro você os escolhe,



**"Para mim, democracia significa que não existem mais políticos"**

imposições das moralidades e mandamentos externos, sem fundamento diante dos desejos mais profundos do povo. Com a meditação é possível fazer desaparecer a interferência absolutista do Estado, e o mundo não precisará de novas hierarquias, de burocracias, de presidentes, de primeiros-ministros, de KGBs ou CIAs. Cada indivíduo será capaz, então, de contribuir para a definitiva utopia. Não há outro caminho. Não se trata de uma revolução econômica ou de uma revolução no campo estritamente social. Trata-se de uma

depois você os chama de sujos.

**Folha** - Não é então o poder que corrompe as pessoas?

**Osho** - Há uma célebre declaração de um filósofo inglês que diz que "o poder corrompe, e o poder absoluto corrompe completamente". Não concordo com ele. Minha análise é totalmente diferente. As pessoas estão todas cheias de violência, ambição, raiva, poeira... mas não têm poder, e então permanecem "sujas". Para ser concretamente violento você necessita de poder. Para satisfazer sua ambição você

precisa ser poderoso. Para satisfazer suas paixões você mais uma vez precisa ser poderoso. É quando o poder está em suas mãos que todos os seus desejos começam a latir. O poder torna-se um alimento para você, uma oportunidade. Não é que o poder o corrompa... você é um corrupto. O poder apenas abre as portas para a corrupção.

**Folha** - Como se deve, então, lidar com isso?

**Osho** - A única maneira de limpar a consciência humana é a meditação. Só a meditação pode preencher de luz o interior do homem. Só a meditação pode dar a você um coração limpo, incorruptível. Só assim o poder não será utilizado de maneira doentia. O poder será um instrumento de criatividade. O coração que nasce da meditação estará sempre construindo um mundo mais amoroso e uma existência um pouco mais bonita. Mas este grande dia ainda não chegou; e se você fizer qualquer esforço para que este dia chegue, as pessoas violentas e ambiciosas estarão todas contra você. É uma pergunta que tem sido feita a mim constantemente: "Por que todo o mundo parece estar contra você, perseguindo-o?". São todos ambiciosos e desejosos de poder, enquanto estou tentando fazer do homem um lago de serenidade, de paz e de silêncio, de amor e êxtase.

**Folha** - A democracia é possível?

**Osho** - As pessoas costumam entender "democracia" como a liberdade de escolher entre políticos. Para mim, democracia significa que não existem mais políticos. Você escolhe alguém, algum indivíduo, quando percebe que encontrou a pessoa certa para o momento certo. Não existem partidos políticos e nem razão para que existam. As pessoas serão indolentes para a escolha certa. Na verdade, candidatos se aproximando do povo e pedindo "por favor, me escolham" é uma coisa absolutamente feia, desgastada. Se ele tem, de fato, alguma capacidade, as pessoas haverão de perceber que assume esta ou aquela responsabilidade. A verdadeira democracia vai escolher pessoas inteligentes, mas as pessoas de real vida jamais irão mendigar seu voto. Jamais irão beijar suas crianças nem apertar suas mãos nas ruas. Ele não vai procurar a televisão para mostrar uma performance semelhante à qual você acredita ser a ideal para um... \*

presidente. Você vai ter que persuadi-lo. Toda a coisa se transforma: os políticos não tiveram de persuadi-lo; você será obrigado a persuadir alguém para representá-lo.

**Folha** - A cultura ocidental tem procurado o caminho das drogas, às vezes na tentativa de experimentar o "feeling" interior que a cultura oriental busca através da meditação. Qual o papel das drogas neste sentido?

**Osho** - Não sou de maneira geral a favor das drogas; minha insistência é pela meditação. Mas se as pessoas não meditam e querem uma pílula

a única maneira de parar o tráfico ilegal e criminoso de drogas. Se 30% das pessoas estão tomando drogas então os governos estão transformando-as —desnecessariamente— em criminosas. O crime relacionado ao tráfico e uso de drogas pode ser facilmente extinto, mas todo o problema é que a Igreja cristã e todas as outras religiões não querem ver pessoas felizes. Esta é a causa, a raiz, uma questão que não está devidamente aberta à sociedade. Se as pessoas estão felizes elas não irão à igreja. O fundamento e toda a estratégia das religiões é tornar a

resistir às doenças; e isso para mim significa que a humanidade está perdendo o desejo de viver. Quando uma pessoa perde o desejo de viver sua resistência cai imotivelmente, porque o corpo segue a mente. Obviamente a medicina nunca irá se preocupar com o desejo de viver. Por enquanto a Aids não tem nada a ver com homossexualismo ou heterossexualismo, mas certamente tem tudo a ver com sexo. Por que? Porque o desejo de viver está centrado no sexo. Se o desejo de viver desaparece, o sexo será a área mais vulnerável para um convite à

ferida que aparecerá estará na área sexual. Isso para mim é Aids.

**Folha** - Mesmo entre classes sociais diferentes e em meio a diferentes idades, no Ocidente a procura por jogos, vídeos e objetos eróticos é explosiva. Por que tanta atração diante da pornografia?

**Osho** - Toda a responsabilidade é de uma tradição absolutamente repressiva, construída sobretudo por suas religiões. Elas são responsáveis por toda sorte de perversão sexual. Elas transformaram a vida em algo tão paralisante que toda a sua estratégia de sobrevivência depende da repressão à energia chamada sexual. Lembra-se, você tem apenas uma energia, e nas partes inferiores do corpo costumamos chamá-la "energia sexual". Você só consegue transformar esse sentimento através da meditação. Através da alquimia da meditação, a mesma energia se dirige de maneira diferente e em outras direções. Ela se transformará em amor, em oração. As religiões não têm trabalhado para transformar esta energia, mas sempre para reprimi-la. E se você reprime é natural que o resultado seja um ser humano pervertido. Ele se torna obcecado por sexo. As religiões criaram uma situação estranha: elas criaram a obsessão pelo sexo e lhe punem com a responsabilidade sobre isso. Elas são culpadas por criarem culpas no povo. Uma vez livre das explorações religiosas e das convenções religiosas, não haverá qualquer interesse por jogos e objetos eróticos.

**Folha** - Seu ashram (comunidade) voltou a crescer e a se expandir, agora em Poona (Índia), depois da sua expulsão, e de seus discípulos, da América. Quais são as diferenças entre a comunidade de agora, em Poona, e aquela que vocês fizeram no Estado do Oregon, nos Estados Unidos?

**Osho** - Não acho, em nenhum sentido, que o desaparecimento da comunidade na América foi uma perda. Da maneira como ela estava funcionando era uma trajetória sem fim. Quando dez mil pessoas querem viver juntas você tem que construir casas, fazer estradas, preparar comida em ritmo de fábrica, fazer roupas... mil e uma coisas são necessárias. Aos poucos, você vai perdendo de vista a real razão de estar ali.



## “As religiões criaram a obsessão pelo sexo e punem o ser humano com a responsabilidade sobre isso”

para sentirem-se mais “altos” ou “felizes”, então não sou da mesma maneira absolutamente contra as drogas. Acho que os efeitos colaterais das drogas deveriam ser removidos, e a ciência está pronta para fazê-lo. A ciência tem condições de criar químicas que levem às pessoas alguma sensação de alegria, alguma capacidade de eficiência, de maior relaxamento e menor violência. Estas drogas deveriam ser purificadas sob controle governamental e vendidas sob licença médica. Essa é

vída o mais miserável possível para que as pessoas voltem às igrejas e peçam bênçãos para a próxima vida.

**Folha** - O Brasil é hoje um dos países de maior incidência em casos de Aids. Como você vê a Aids em relação ao presente e ao futuro da humanidade?

**Osho** - Não sou médico, nem é a Aids apenas uma doença. É algo mais, algo que está além dos limites da compreensão médica. Parece-me ser uma doença espiritual. Ela é, basicamente, a incapacidade de

morte. O homem moderno chegou finalmente ao ponto onde ele percebe que a vida que está vivendo perdeu qualquer sentido. Ele finalmente percebeu que é existencialmente órfão, e este sentimento lhe empurra para a perda do desejo de viver. O homem finalmente acordou para o fato de que tem vivido sob falsas promessas, dos padres e dos políticos. A sociedade tem dado ao homem apenas falsas esperanças, e quando você acorda para isso todo o desejo vital desaparece. A primeira

Você veio para meditar, para estar comigo da maneira mais aberta possível e o mais disponível possível para dividir comigo minha experiência... para curtir, para relaxar, para cantar, dançar, para viver em êxtase. Você não veio para trabalhar de uma maneira mecânica e sem fim. Agora eu estou trabalhando de uma maneira totalmente diferente. Minha comunidade agora é uma "escola de mistério".

É uma comunidade, mas as pessoas estão mudando. Existem algumas pessoas permanentes que cuidam dos interesses dos visitantes, mas a comunidade tornou-se na verdade um lugar de contínua peregrinação: você aprende algumas coisas, bebe de alguma fonte... e volta para o mundo.

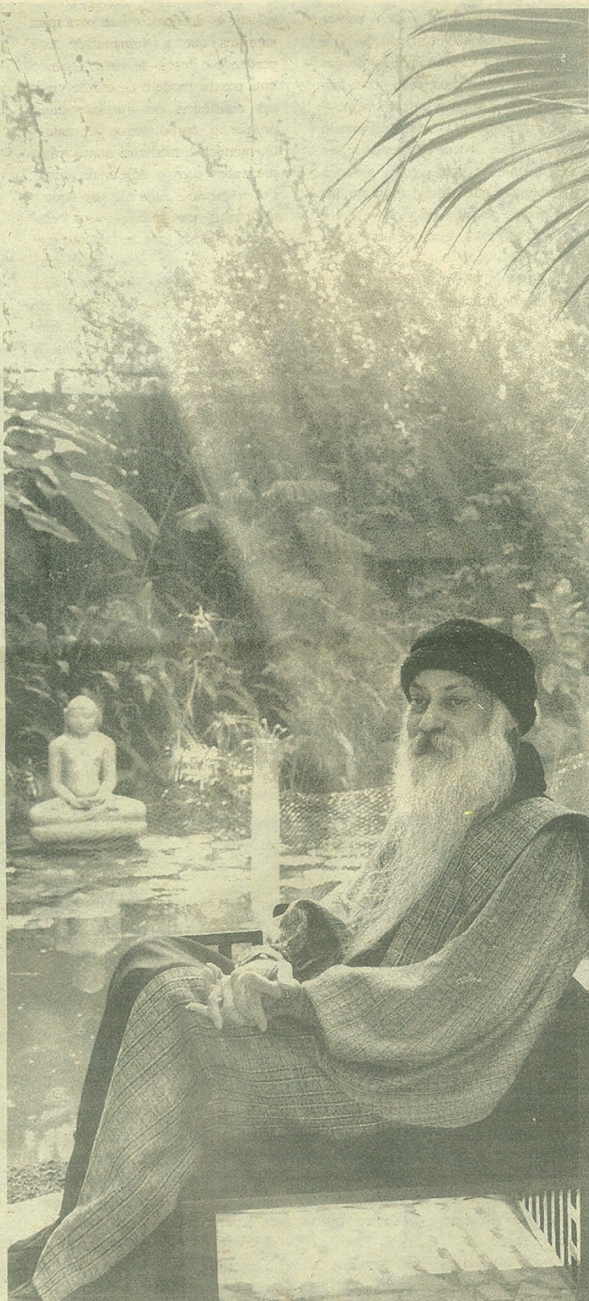
Eu sempre quero que meus amigos (*Osho não chama de discípulos aqueles que o procuram, mas de amigos ou de "companheiros de viagem"*) estejam no mundo, vindo apenas ocasionalmente a mim, ficando comigo e saindo mais renovados e inteiros. É importante que voltem para o mundo, porque o mundo precisa ser transformado. Nós não renunciamos ao mundo: todas as religiões ensinaram e ensinam "renuncie ao mundo"; eu ensino "transforme o mundo".

**Folha** - Você acha que as pessoas que estão vindo à sua comunidade na Índia são diferentes daquelas que iam lhe ver na América?

**Osho** - A qualidade das pessoas que estão vindo é mais alta, e isso era o que eu esperava. Foi um trabalho pesado, de 35 anos, e agora o resultado começa a aparecer. Pessoas mais inteligentes e sensíveis estão chegando, pessoas com maior capacidade para ouvir e para experimentar o silêncio também. Gente ainda melhor virá.

**Folha** - As pessoas que estarão lendo essa entrevista, e de maneira geral as pessoas ocidentais, possivelmente fazem objeções quanto a uma relação "mestre-discípulo" e à idéia de "entrega" espiritual a um mestre. O que é exatamente a "entrega do discípulo ao mestre"?

**Osho** - No Ocidente, a idéia de desenvolvimento do ego tem sido muito enfatizada, cultivada e encorajada. De alguma maneira isso é natural. Toda criança tem que passar pelo processo de desenvolvimento do ego para chegar a um reconhecimento do "self".



**"Entre discípulo e mestre há uma profunda experiência orgástica"**

Observe adolescentes: eles enfatizam suas diferenças, eles querem suas próprias roupas, eles querem que tudo esteja absolutamente como desejam que seja. O caráter aparece na adolescência. Mas assim como o ego desenvolve-se, suas barreiras e efeitos colaterais também vão se tornando claros.

A angústia chega. Uma sensação de separação da existência toma corpo. Uma solidão. Uma sensação da futilidade de todo o jogo aparece. O jogo de inflar a si próprio — "eu sou eu e ninguém mais" — perde sentido e se você é um pouco mais inteligente não suportará a brincadeira por muito mais tempo. Mas o Ocidente não tem outra alternativa a oferecer: esse é o único jogo que o Ocidente conhece — inflar o ego até que estoure. No Oriente, nosso entendimento vai mais fundo. Há séculos é sabido que o êxtase real da vida não está em cultivar o ego, mas em render o ego. Esta é a função da relação mestre-discípulo.

Quando discípulo e mestre se encontram, dissolvem-se um no outro, temos uma relação de amor (uma profunda experiência orgástica), mais profunda que qualquer outra forma de relação amorosa, porque mesmo os amantes carregam seus egos e os egos estarão sempre prontos a colidir. O ego do mestre já se evaporou (por isso ele é um mestre) e o discípulo rende seu ego ao mestre. Mas lembre-se: ao render, ao entregar seu ego a um mestre, você não está entregando nada em particular, porque o ego é apenas uma idéia e nada mais. Não tem substância, é feito de sonhos. Quando você rende seus sonhos, o que você está entregando? Se você vem a mim e diz "eu estou lhe entregando meus sonhos", você está oferecendo, ok, mas o que eu estou recebendo? Você pode até pensar que está oferecendo grandes sonhos de palácios de ouro, lindas mulheres e fantásticos tesouros... você só está oferecendo sonhos, mas eu não estou recebendo nada de você. Até onde concerne ao papel do mestre, ele estará apenas dando gargalhadas sobre tudo isso, porque ele sabe o que é seu ego — apenas ar quente! Não muito para desejar obter.